

FPTA

Federação Portuguesa de Tiro com Arco

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2015

ÍNDICE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço	3
Demonstração dos resultados por naturezas	4
Demonstrações das alterações no fundo social do exercício	5
Demonstração dos fluxos de caixa do exercício	7
Anexo às demonstrações financeiras	8
1 – Introdução	8
2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	8
3 - Principais políticas contabilísticas	8
4 – Fluxos de caixa	9
5 – Diferimentos	10
6 – Ativos fixos tangíveis	10
7 – Estado e outros entes públicos	10
8 – Financiamentos obtidos	11
9 – Gastos com pessoal	11
10 – Fornecimentos e serviços externos	11
11 – Outros gastos e perdas	12
12 – Outros rendimentos e ganhos	12
13 – Subsídios à exploração	12
14 – Rérito	12
15 – Informações exigidas por diplomas legais	13
16 – Aprovação das demonstrações financeiras	13

Federação Portuguesa de Tiro com Arco

BALANÇO 2015

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31-12-2015	31-12-2014	
ACTIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	6	10.630,06 €	17.860,06 €	
Investimentos Financeiros		89,60 €	26,00 €	
		10.719,66 €	17.886,06 €	
Ativo Corrente				
Clientes	7	5.014,00 €	4.348,00 €	
Estado e outros entes públicos		0,11 €	0,11 €	
Outras Contas a receber		152,00 €	1.437,02 €	
Diferimentos	5	766,54 €	334,46 €	
Caixa e depósitos bancários		22.992,93 €	14.715,71 €	
Total do ativo		28.925,58 €	20.835,30 €	
		39.645,24 €	38.721,36 €	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos		20.020,53 €	9.982,18 €	
Resultados transitados		0,00 €	0,00 €	
Resultado líquido do período		20.020,53 €	9.982,18 €	
		7.333,51 €	10.038,35 €	
Total dos fundos patrimoniais		27.354,04 €	20.020,53 €	
Passivo				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	8	4.669,15 €	9.013,62 €	
		4.669,15 €	9.013,62 €	
Passivo corrente				
Fornecedores		3.080,28 €	3.137,30 €	
Estado e outros entes públicos	7	2.826,89 €	4.053,20 €	
Acionistas/sócios		0,00 €	0,00 €	
Outras Contas a pagar		1.714,88 €	1.698,37 €	
Diferimentos	5	0,00 €	798,34 €	
Total do passivo		7.622,05 €	9.687,21 €	
Total do capital próprio e do passivo		12.291,20 €	18.700,83 €	
		39.645,24 €	38.721,36 €	
		0,00 €	0,00 €	

Presidente

Técnico Oficial de Contas

Federação Portuguesa de Tiro com Arco
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	ANO	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	14	32.050,82 €	30.205,00 €
Subsídios à exploração	13	68.375,31 €	94.893,51 €
Fornecimentos e serviços externos	10	-52.142,02 €	-57.924,33 €
Gastos com o pessoal	9	-30.802,80 €	-27.322,82 €
Outros rendimentos e ganhos	12	1.200,52 €	2.012,54 €
Outros gastos e perdas	11	-2.370,29 €	-4.271,98 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		16.311,54 €	37.591,92 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-8.478,68 €	-26.767,23 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7.832,86 €	10.824,69 €
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados		-499,35 €	-786,34 €
Resultado antes de impostos		7.333,51 €	10.038,35 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		7.333,51 €	10.038,35 €

Presidente



Técnico oficial de contas



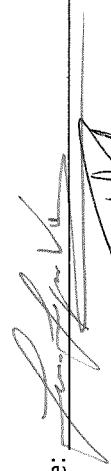
Federação Portuguesa de Tiro com Arco

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO SOCIAL NO PERÍODO 2014

DESCRIÇÃO	Fundo Social	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO em 01-01-2014	1 -21.689,74	5.982,09	25.689,83	9.982,18
ALTERAÇÕES NO PERÍODO				
2 31.671,92	-5.982,09	-25.689,83	0,00	0,00
2 -5.982,09	-25.689,83	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3		10.038,35	10.038,35
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3		-15.651,48	0,00
OPERAÇÕES COM ASSOCIADOS				
Outras operações				0,00
POSIÇÃO em 31-12-2014	5 9.982,18	0,00	10.038,35	20.020,53

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO SOCIAL NO PERÍODO 2015

	DESCRIÇÃO	Fundo Social	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO em 01-01-2015		1 9.982,18	0,00	10.038,35	20.020,53
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
		10.038,35		-10.038,35	0,00
		2 10.038,35		-10.038,35	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		3		7.333,51	7.333,51
RESULTADO INTEGRAL		4=2+3		-2.644,84	0,00
OPERAÇÕES COM ASSOCIADOS					0,00
Outras operações					0,00
POSIÇÃO em 31-12-2015		5 6=1+2+3+5	20.020,53	0,00	7.333,51 27.354,04

Presidente: 

Técnico Oficial de Contas: 

Federação Portuguesa de Tiro com Arco
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Descrição	PERÍODOS	
	31-Dez-15	31-Dez-14
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos	103.426,63	116.382,02
Pagamento a fornecedores	-35.055,43	-23.038,72
Pagamento ao pessoal	-22.128,81	-20.725,15
	Caixa gerada pelas operações	46.242,39
		72.618,15
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	-32.372,02	-42.146,41
	Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	13.870,37
		30.471,74
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-1.248,68	-21.015,24
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	0,00	2.000,10
	Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-1.248,68
		-19.015,14
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-4.344,47	-4.056,38
	Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-4.344,47
		-4.056,38
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	8.277,22	7.400,22
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	14.715,71	7.315,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período	22.992,93	14.715,71

Anexo às demonstrações financeiras (euros)

1 — Introdução

A Federação Portuguesa de Tiro com Arco (adiante designada por FPTA), tem sede na Estrada da Costa, anexo ao Lar feminino do ISEF e tem como atividade principal a organização de atividades desportivas de Tiro com Arco.

2 — Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Base de preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas pela FPTA de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) aprovadas pela portaria nº 1011/2009 de 9 de Setembro, com as adaptações às ESNL – Entidades do Sector não Lucrativo, aprovadas pela portaria 106/2011 de 14 de Março e em vigor à data de 31 de Dezembro de 2015.

2.2 – Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista nas NCRF.

3 — Principais políticas contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

3.1 – Caixa e equivalentes de caixa

Consideram-se Caixa e seus equivalentes os montantes imediatamente disponíveis, possuídos pela Empresa em entidades bancárias.

3.2 – Provisões, passivos e ativos contingentes

As transações realizadas pela empresa em 2015, não ocasionaram necessidade de constituir qualquer provisão, por não existirem nem ativos nem passivos contingentes à data de elaboração das demonstrações financeiras.

3.3 – Imposto sobre o rendimento

A atividade da FPTA está abrangida pela isenção definitiva prevista no artigo 11 do CIRC.

3.4 - Especialização de exercícios

Os rendimentos e gastos da Empresa são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estes são reconhecidos na medida em que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registados nas rubricas de outras contas a pagar/receber e diferimentos.

3.5 — Ativos Fixos Tangíveis

Os Ativos Tangíveis existentes, encontram-se registados ao custo de aquisição.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado. Os bens, estão a ser depreciados a taxas constantes.

3.8 - Rédito

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido quando:

- i) a quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- ii) seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade;
- iii) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

Os restantes rendimentos e gastos são registados de acordo com o pressuposto do acréscimo, pelo que são reconhecidos à medida que são gerados independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registados nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

3.11 - Instrumentos financeiros

i) Clientes

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

ii) Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

iii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

4 — Fluxos de caixa:

4.1 — Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

A caixa e depósitos bancários apresentam os seguintes valores:

	2015	2014
Caixa	399,76€	70,35€
Depósitos à ordem CGD	7.496,41€	7.048,60€
Depósitos a prazo CGD	15.000,00€	7.500,00€
CaixaGest Tesouraria	96,76€	96,76€
Total	22.992,93€	14.715,71€

5. Diferimentos e Acréscimos de Ganhos e Gastos

Estas contas estão compostas pelos seguintes valores:

Gastos a reconhecer	2015	2014
Seguros diferidos	321,07€	334,46€
Quotizações	445,07€	0,00€
Rendimentos a reconhecer	2015	2014
Subsídios IEFP	0,00€	798,34€

6 — Ativos fixos tangíveis:

Movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas foram as seguintes:

	2015	2014
Ativos		
Saldo Inicial	97.381,06	138.371,60
Aquisições	1.248,68	21.015,24
Alienações	0,00	17.810,52
Transferências e Abates	0,00	44.195,26
Saldo final	98.629,74	97.381,06
Amortizações Acumuladas		
Saldo Inicial	79.521,00	113.606,61
Depreciações do Exercício	8.478,68	29.221,35
Alienações	0,00	17.810,52
Transferências e Abates	0,00	45.496,44
Saldo final	87.999,68	79.521,00
Ativos Líquidos	10.630,06	17.860,06

7 – Estado e outros entes públicos

Discriminação dos valores constantes nas rubricas do Estado e outros entes públicos:

	2015	2014
Retenções na fonte sobre juros bancários	0,11€	0,11€
Total a débito	0,11€	0,11€
Retenções na fonte	195,60€	1.077,88€
Segurança Social	2.631,29€	2.870,21€
IVA	0,00€	105,11€
Total a crédito	2.826,89€	4.053,20€

8 – Financiamentos obtidos

Foi celebrado um contrato de Leasing, no Banque PSA Finance, para a aquisição da viatura Peugeot 98-OD-92.

Valor da Viatura:	15.320,01€
Valor do Financiamento:	13.070,00€
Nº total de prestações:	36
Prestações por pagar	12
Valor em dívida a 31.12.2015	4.669,15€

9 – Gastos com pessoal

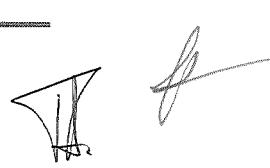
	2015	2014
Remuneração do pessoal	25.134,06€	21.717,87€
Encargos sobre remunerações	4.964,44€	4.452,01€
Indemnizações	0,00€	430,67€
Seguro de Acidentes de Trabalho	424,80€	536,42€
Medicina no trabalho	222,00€	168,00€
Outros	57,50€	17,85€
Total	30.802,80€	27.322,82€

- No quadro da empresa estão registados 3 trabalhadores, estando 1 em regime de tempo parcial e dois a tempo inteiro.
- O número médio de trabalhadores ao longo do ano 2015 foi de 3.
- O número total de horas trabalhadas foi de 4.000

10 - Fornecimentos e serviços externos

Detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

FSE's	2015	2014
Subcontratos	1.403,00€	440,00€
Trabalhos especializados	8.041,60€	7.180,82€
Publicidade	676,50€	0,00€
Vigilância e Segurança	18,95€	42,32€
Honorários	10.962,94€	14.142,35€
Rendas	0,00€	1.275,19€
Conservação e reparação	3.833,49€	1.589,33€
Serviços bancários	133,25€	367,41€
Materiais	5.879,58€	5.351,92€
Energia e fluidos	3.435,58€	4.402,75€
Deslocações e estadas	8.197,46€	14.036,59€
Material de Limpeza	624,41€	393,83€
Rendas e alugueres	1.013,00€	0,00€
Comunicação	1.631,37€	1.117,24€
Seguros	3.733,53€	2.593,61€
Contencioso e notariado	202,20€	139,37€
Despesas de representação	454,00€	1.306,77€
Outros	1901,16€	3.544,83€
Total	52.142,02€	57.924,33€



11 - Outros gastos e perdas

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

	2015	2014
Impostos indiretos – Selo Auto	84,00€	116,00€
Impostos indiretos – Selo	81,10€	187,51€
IVA	0,00€	11,61€
Taxas	46,13€	763,43€
Quotizações	620,00€	1.404,63€
Correções de exercícios anteriores	1.468,30€	0,00€
Outros	0,00€	1.454,45€
Outros gastos e perdas de financiamento	70,76€	334,35€
Total	2.370,29€	4.271,98€

12 - Outros rendimentos e ganhos

O detalhe da rubrica de outros rendimentos e ganhos é apresentado no quadro seguinte:

	2015	2014
Descontos obtidos	0,00€	12,00€
Alienação de ativo tangível	200,00€	2.000,10€
Correções de exercícios anteriores	985,06€	0,00€
Outros	15,46€	0,44€
Total	1.200,52€	2.012,54€

13 – Subsídios à Exploração

O detalhe da rubrica de Subsídios à Exploração é apresentado no quadro seguinte:

	2015	2014
IPDJ – Programa de atividades regulares	62.500,00€	51.200,00€
IPDJ - Enquadramento Técnico	0,00€	6.300,00€
COP – Plano de Preparação Olímpica	3.819,31€	27.611,72€
IPDJ – Formação	0,00€	1.000,00€
IEFP – Programa Estágio Emprego	2.056,00€	8.781,79€
Total	68.375,31€	94.893,51€

14 – Réido:

Os rendimentos têm as seguintes origens:

	2015	2014
Quotizações de Filiação (Clubes)	2.760,00€	2.020,00€
Federamentos	7.761,70€	7.245,00€
Inscrição em campeonatos	0,00€	1.192,00€
Seguros desportivos	2.450,12€	2.737,00€
Provas	13.117,00€	12.727,00€
Outros serviços	60,00€	1.099,00€
Formação	5.265,00€	2.810,00€
Atividades de tiro com arco	637,00€	0,00€
Total	32.050,82€	29.830,00€

15 — Informações exigidas por diplomas legais:

- a) A FPTA não tem dívidas ao Estado em situação de mora (DL 534/80 de 7 Nov. – artº. 1º nota 27 e artº 2º);
- b) Honorários do Fiscal-Único e Revisor Oficial de Contas:

Honorários 2015 1.845,00€

16 — Aprovação das demonstrações financeiras:

Estas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Direção da Federação Portuguesa de Tiro com Arco em 29 de Fevereiro de 2016.

Não se registaram alterações relevantes nas condições à data do balanço.

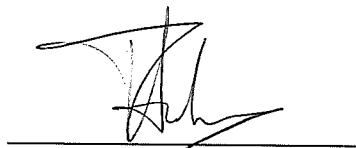
Posteriormente a 31 de Dezembro de 2015, o Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra concedeu avaliar um pedido de indemnização solicitado pelo ex-atleta Nuno Pombo. Este facto poderá vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da Federação.

Presidente



Luís Vieira

Técnico Oficial de Contas



Francisco M. Quintana